



Consumo de bebida alcoólica

Bebedor	65
Não bebedor	35

Tipo de bebedor

Não bebedor/bebe raramente	54
Bebedor light 1 a 2 vezes por mês	12
Bebedor médio 1 a 3 vezes por semana	27
Bebedor heavy 4 a 7 vezes por semana	7

Faixa etária

	18/24	25/34	35/44	45/55
	458	617	510	418
Bebedor	72	68	65	55
Não bebedor	28	32	35	45

Sexo

	mas	fem
Bebedor	76	55
Não bebedor	24	45

A bebida na classe social

	A/B	C	D/E
	495	703	805
Bebedor	75	66	59
Não bebedor	25	34	41

Muitos bebem, porém pouco

219

A idéia de que o brasileiro é um bebedor inveterado não corresponde à realidade. Apesar de 65% dos entrevistados confessarem que gostam de um copo, o país está longe de enfrentar as dificuldades de Mikhail Gorbachev na União Soviética. Recentemente ele declarou que o álcool era o inimigo número um do país. Razões para isso não lhe faltam. A maioria dos bebedores soviéticos pertence à categoria *heavy* — pessoas que bebem entre três a sete vezes por semana — enquanto no Brasil a maior parte dos bebedores é do tipo *medium* — bebe uma a três vezes por semana. Os soviéticos são adeptos das bebidas fortes,

como a vodca. Os brasileiros preferem as leves, como cerveja, chope e vinho (a brasileiríssima cachaça só é consumida por 21% dos entrevistados).

A pesquisa derruba vários mitos em relação ao álcool. Por exemplo, o de que os pobres bebem mais que os ricos. Constatou-se que maiores bebedores são os empresários e os executivos e as pessoas que ganham mais de 20 salários mínimos.

Um dado curioso é o de que os bebedores *heavy* e os abstêmios não temem a morte. Os abstêmios, por sinal, tendem a ser mais deprimidos do que as

outras pessoas. Os que gostam do álcool garantem que não têm qualquer doença e se consideram saudáveis. Mas em geral os brasileiros acham que o álcool é o fator — depois de alimentação não saudável — que mais riscos traz à saúde.

Uma das conclusões da pesquisa é a de que a tarefa mais difícil para a introdução de hábitos saudáveis é persuadir alguém a parar de beber. A observação de um dos entrevistados se ajusta a essa constatação: "Beber é gostoso e não faz mal. O que mata é a vontade de Deus", disse ele. (M.W.)